

Jornal da UFV

PUBLICAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA

Ano 25 Viçosa, 3 de setembro de 1993. Nº 1.264

VESTIBULAR/94

Estão abertas as inscrições para o Concurso Vestibular/94 da UFV, cujo prazo termina no dia 30. As inscrições podem ser realizadas nas agências dos Correios, do Banco do Brasil e da Caixa Econômica de todo o território nacional. Página 12.

IBM E UFV ASSINAM CONVÊNIO

A UFV e a IBM assinaram, recentemente, convênio da ordem de um milhão e cinquenta mil dólares relativo à informatização de toda a Universidade. Este mês já iniciam os trabalhos de instalação da primeira fase do trabalho. A implantação definitiva deverá acontecer até fevereiro de 1994. Página 5.

VALE-ALIMENTAÇÃO PODE SER REALIDADE ATÉ O DIA 15

O servidor da Universidade Federal de Viçosa poderá se beneficiar do vale-alimentação até o dia 15 deste mês. As perspectivas, ao que tudo indica, são boas. Página 12.

SEMANA DO FAZENDEIRO

Ruralistas de diversos pontos do País participaram da 64ª Semana do Fazendeiro, realizada na Universidade Federal de Viçosa. Página 2.

SEMANA FLORESTAL

Inicia este mês a Semana Florestal/93, promoção do Departamento de Engenharia Florestal, Sociedade de Investigações Florestais e Centro Mineiro para a Conservação da Natureza. Várias atividades estão programadas para mais este evento de caráter ecológico. Página 12.

Concursos na UFV:

Qualidade total é meta dos concursos públicos da UFV



José Rubens Reis Raposo, coordenador-adjunto (à esq.) e Marcelo de Paula Mascarenhas Ribeiro, coordenador-geral dos concursos públicos.

Garantir a qualidade total nas ações da Diretoria de Recursos Humanos na seleção dos novos servidores da Universidade Federal de Viçosa, que serão escolhidos via concurso público, é um dos objetivos da linha de trabalho adotada pelo coordenador-geral dos concursos, Marcelo de Paula Mascarenhas Ribeiro. Ao "Jornal da UFV" ele destacou pontos fundamentais que serão adotados na avaliação dos candidatos, destacando os critérios que serão comuns a todos, e a padronização das entrevistas, normas que não ocorreram em concursos anteriores. "Estes concursos seguem diretrizes novas (o processo da qualidade total, na política de recursos humanos da UFV). Sem perder os objetivos e a filosofia da Instituição, modernizando a Diretoria de Recursos Humanos e obedecendo a uma direção traçada pela atual administração, montamos um processo claro, transparente e sem subterfúgios", informou Marcelo.

Esta garantia da qualidade total, para o coordenador-geral do processo dos concursos públicos na UFV, proporcionará, no futuro, uma certificação - por parte dos órgãos gestores de qualidade total no Brasil -, acarretando uma possível venda de serviços da UFV nesta área, a exemplo da Fundação Dom Cabral, em Belo Horizonte, e da Universidade de Brasília. Para Marcelo, este tipo de trabalho, gerenciado pela qua-

lidade total, é inédito em nível das IFEs brasileiras.

Diretrizes

O ponto de partida do processo é a segurança das ações de cada pessoa envolvida na seleção dos candidatos, aliada à cordialidade, franqueza, eficácia e transparência na comunicação com as equipes de trabalho. O respeito no tratamento com cada pessoa e a documentação sistemática de todas as etapas do concurso, buscando sempre a qualidade total, são outros pontos angulares do trabalho. "Buscamos o comprometimento das equipes de trabalho e comissões com os princípios da qualidade total e os preceitos constitucionais vigentes", esclareceu Marcelo.

Ele também relacionou diretrizes de atuação das bancas examinadoras na elaboração e na remessa das listagens com o conteúdo programático das provas e, ainda, nos testes, de forma definitiva, buscando o não-cancelamento de alguma questão por dupla interpretação. Com isso, o coordenador-geral do processo espera evitar possíveis recursos e, ou, anulações de provas nestes concursos.

Avaliação

Formado por questões de caráter objetivo e subjetivo, o concurso público na UFV busca, continuamente, a qualidade

em todas as ações, comprometendo-se em apresentar resultados efetivos em cada etapa do processo. As questões objetivas terão, diretamente, aplicado o gabarito pré-elaborado e avaliado. Quanto às questões subjetivas, estas serão avaliadas, levando-se em consideração o conhecimento e a abrangência do assunto abordado; a clareza e a objetividade na descrição do tema questionado; as concordâncias verbal e nominal; a ortografia; e a organização na forma de apresentação dos temas questionados.

A entrevista, sempre buscando a qualidade total, abordará seis pontos importantes: conhecimento, experiência, fluência verbal, interesse/motivação para as ações do cargo, clareza de raciocínio e o relacionamento interpessoal na própria entrevista.

Marcelo Mascarenhas informou, também, que as notas não serão dadas em sigilo, prevalecendo o consenso do grupo integrante da Banca Examinadora. Outra novidade é que as provas objetivas terão critérios comuns, ao contrário de anos anteriores, quando cada banca definia os critérios. As entrevistas, por sua vez, também serão padronizadas, obedecendo, é claro, às especificidades de ca-

da cargo. As provas, tanto objetivas quanto subjetivas, têm, agora, forma comum, o que favorece ainda mais os trabalhos em busca da qualidade total. As Bancas Examinadoras são compostas de profissionais da UFV, UFMG e UFJF, além da participação efetiva da CPPTA.

Concursos

A UFV, nesta primeira etapa, já fruto do Censo da Força de Trabalho, abriu inscrições para os seguintes cargos: administrador (uma vaga), enfermeiro (1), engenheiro-agrônomo (1), engenheiro-mecânico (1), nutricionista (1), técnico desportivo (1), arquivista (1), bibliotecário (4), historiador (1), procurador (2), auxiliar administrativo (10) e pedagogo (1). Para os concursos, inscreveram-se 1.120 candidatos.

O número de inscrições demonstra claramente que a atribuição da coordenação dos concursos públicos na UFV tem grande responsabilidade na escolha de seus futuros servidores. "Daí nossa preocupação com a qualidade total, para que a Instituição saiba que está investindo na contratação de servidores cada vez mais afinados com as diretrizes e os objetivos da UFV", finalizou Marcelo.

Aos leitores

No dia 30 de julho de 1993, o "Jornal da UFV" circulava em edição comemorativa de seu primeiro aniversário. Um aniversário que marcou mudanças significativas no jornalismo impresso da UFV, tanto na forma quanto no conteúdo. Contudo, desde aquela data o "Jornal da UFV" vem enfrentando uma série de problemas de ordem técnica, obrigando a editar sua Edição Especial de Fomatura em outro equipamento o que, felizmente, não comprometeu sua qualidade.

Assim, o "Jornal da UFV" circula nesta sexta-feira, três de setembro de 1993, trinta e quatro dias depois de sua última edição normal. Depois de preparar número suficiente de reportagem para três jornais, a equipe de jornalistas do Serviço de Divulgação se viu frustrada por ser obrigada a relegar várias matérias em virtude do prazo que se esvaía. Esperamos ter sido este o último dos problemas de ordem técnica, de falha de equipamentos. O leitor merece nosso respeito e é por isso que estamos aqui.

Produtividade, milkbusiness e milkbank

Rolo Osório Bryson *

A produção brasileira de leite e a produtividade do nosso leiteiro estão muito aquém das reais potencialidades do País, que tem as características de ser um grande produtor de alimentos e capaz de nutrir adequadamente o seu povo, mantendo-o forte e sadio. Temos terras, clima, água, sol, rebanho, instalações, equipamentos modernos e gente trabalhadora, mas a produção e a produtividade não são satisfatórias. Se comparados com outros países, os números são vergonhosos, tanto na produção e produtividade quanto no consumo "per capita" de leite.

Por exemplo, a produtividade leiteira está atualmente em torno de 770 quilos de leite/vaca/ano. É preciso, assim, um grande esforço para elevar essa média para um dia aspirarmos ter uma pecuária de primeiro mundo. Estamos longe ainda do segundo mundo, integrado pelos países do antigo bloco socialista.

Para conseguir alta produtividade, o produtor está cansado de saber que é preciso investir em tecnologias, dentre elas se destacam:

- Seleção genética contínua do rebanho.
- Produção de forragens de boa qualidade o ano todo.

- Novilhas com a 1ª parição aos 2 anos de idade.

- Menor percentual de vacas mojando ou secas no rebanho.

- Ração de alta eficiência ao menor custo possível.

- Inseminação artificial, transferência de embriões, métodos de ordenha.

O objetivo final é produzir o máximo de leite por um mínimo de custo.

Há uma falsa suposição e análise equivocada de que a modernização da pecuária leiteira é cara. Tem um custo, e alto, é verdade, mas na análise dos gastos é preciso observar a relação custo-benefício. É possível maximizar a produção e cortar o custo do litro de leite produzido.

Há meios de cortar custos, sem se abrir mão das tecnologias modernas para o rebanho. Um exemplo é a alimentação (ração + volumoso), que representa 80% dos custos de produção. Nesse item, a ração balanceada representa, sozinha, 40% dos custos totais. Pelo peso que tem na composição dos custos, o produtor deve usar a ração de alta eficiência ao menor custo possível. Essa ração, para garantir eficiência na produção, tem que ter formulações constantes, sem oscilações na sua composição física e nutricional. Do contrário, é prejuízo certo para o rebanho e para a

produção.

Como praticamente toda a produção de leite no País é cooperativada, com exceção das regiões Norte e Nordeste, cumpre às cooperativas produzir ração balanceada de qualidade e fornecê-la aos associados a preço de custo. Boa parte das cooperativas já contam com fábricas de ração próprias e podem vender com preço até 25% inferior ao do produto comercializado no mercado.

É preciso que o cooperado também passe a comprar a ração da cooperativa. É estranho que boa parte dos associados prefira comprar a ração fora da cooperativa. Recentemente, um técnico americano de uma grande fábrica de ração, em visita ao Brasil, disse: "Por que a cooperativa, que tem fábrica própria de ração, compra o nosso produto?", perguntou. É de fato estranho.

Comprando a ração a um preço 25% menor, o custo da alimentação do rebanho cai de 40% para 30%, próximo do produtor argentino (25%). O criador, também, tem que ter em mente que o alimento principal de um ruminante, no caso a vaca, é o volumoso (capim). A ração é apenas um suplemento para uma produção máxima, tanto quanto a capacidade genética da vaca permita. Saiba-se, também, que uma vaca pode produzir até 13 kg de lei-

te/dia apenas com volumoso de alta qualidade.

O produtor não deve se preocupar unicamente com a produção. Tem que, organizado, ir além: buscar o mercado, criar meios alternativos de comercialização, que chamo de **Milkbusiness**. O Brasil tem excedentes na safra, não por uma superprodução, mas por um subconsumo. O consumidor brasileiro não tem renda suficiente para consumir leite e derivados em larga escala. De acordo com alguns estudos, 75% do leite produzido no País é consumido por apenas 25% da população. Como a melhoria de renda da população parece coisa distante, é preciso buscar alternativa de mercado e evitar o aviltamento do preço do leite por excesso de oferta, como ocorre no período de safra.

Essa alternativa existe: os países andinos, como a Bolívia e o Peru, que não têm tradição na produção leiteira e importam o produto em pó e mantega de países distantes, como a Nova Zelândia e a Dinamarca. Esses mercados poderiam ser conquistados e usados como canal para o escoamento dos excedentes de produção, equilibrando oferta e demanda. Com a abertura de novos mercados nesses países, talvez o leite acabe promovendo uma fusão do Mercosul com o Pacto

Andino, dando origem ao tão sonhado Bloco Econômico Sul-Americano.

Para completar o ciclo produtivo do leite, faço outra sugestão: a criação de um banco próprio, que pode ser chamado **Milkbank**. Seria uma instituição financeira privada, controlada por produtores de leite, que fariam as operações financeiras exclusivamente nela. O banco, por sua vez, faria, em operações simples, o financiamento para investimentos, custeio e comercialização de leite e derivados dos produtores. Seria o produtor financiando o produtor. E o lucro ficaria com o próprio produtor. Caso preferíssemos não nos especializar, poderíamos pensar numa associação com os agricultores, criando um banco agropecuário.

Se quisermos, poderemos transformar o Brasil num país verdadeiramente capitalista, civilizado, com mais bancos, mais indústrias, mais comércio e mais dinheiro no bolso do consumidor. Em vez de choramingar que nosso esforço produtivo não é recompensado, temos que ter criatividade para enfrentarmos novos desafios. Para isso, não podemos nos acomodar, ter medo. É preciso ousar.

* O autor é engenheiro agrônomo e mestre em agronomia.

EXPEDIENTE

PUBLICAÇÃO QUINZENAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA

Avulso no Centro de Têxtil e Documento de Compra de Viçosa, MG e nº 24, Lata B, nº 1, Sa. 25A.

Administrada e Oficinas Gráficas
CA, Prédio São José
Campus Universitário
Tel. 037 369-3043/3043/3043
Fax 037 369-3282
Telex 037011
037 369-555 Viçosa, MG

REITOR
Antônio Lima Bastiani

VICE-REITOR
Luiz Sérgio Bastiani

PRÓ-REITOR ACADÊMICO
Carlos Augusto Azeiteiro Fortes

PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO
Antônio Luiz da Lima

PRÓ-REITOR DE ASSUNTOS COMUNITÁRIOS
Francisco Xavier Ribeiro da Silva

DIRETOR DA BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA
José Geraldo Fernandes de Araújo

ZOONHISTÓRIA RESPONSÁVEL
Gisela Maria Soares
Reg. Prof. nº 9 1365/PMO 2722

REDAÇÃO
Antônio Fernando de Sousa Faria
Gerson Walter Sacramento
José Paulo Mattina

FOTOGRAFIA
Rafaelino da Paula
Paulo P. Santiago

REVISÃO
Cibélia Kilmann Moreira

COMPOSIÇÃO
Cláudio Costa Reis
Fernando Bastiani
Rita Bastiani

DIAGRAMAÇÃO E MONTAGEM
Alinei Raimundo

FOTOLITO
Adelino J. Trindade
José Maurício de Fátima

IMPRESSÃO
Sociedade E. Pires
Século A. de Lima

Composto e Impresso no
Prédio Gráfico da
Universidade

Trabalho 5.000 exemplares

Avaliação universitária: proposta metodológica (III)

Ronan Xavier Corrêa *

Determinantes na Implantação do Processo

Em experiências de avaliação universitária no Brasil, a legitimidade do processo e sua aceitação pela comunidade têm sido aspectos bastante discutidos. GASOLLA e ARANCI-BIA(1989) mostram que nenhum processo de avaliação é neutro. É necessário que seus condutores tenham legitimidade incontestável na instituição e que tenham sido escolhidos pelos setores envolvidos, porque o processo só será efetivo, válido e aceito pela comunidade universitária se houver participação democrática e crítica de todos os setores envolvidos.

É preciso que a comunidade universitária seja politizada a partir de valores acadêmicos, próprios da instituição que lida com o saber, começando pela participação democrática e crítica, como estratégia de incluir diferentes percepções no estabelecimento de prioridades. As pessoas têm que ser motivadas para participar, porque não se trata de apenas conhecer a identidade da instituição, mas de mudar valores e captar novos rumos; e os representantes têm que ser qualificados para participar, porque não se trata de apenas constituir-se em vo-

to, mas contribuir qualitativamente com o processo de desenvolvimento do projeto da universidade.

A importância da avaliação externa está em contribuir para a legitimação da avaliação numa perspectiva global, para evitar, em nível interno, a formação de grupos de autoproteção, para amenizar a tendência do corporativismo e para incluir novos pontos de vista na solução de problemas internos. A comparação entre instituições similares e o conhecimento das demandas da sociedade são necessários, tanto à revitalização de políticas internas como à redefinição de novos rumos institucionais. Portanto, a universidade deve tomar a iniciativa da avaliação, mas não deverá ficar restrita em seus limites. Deve incorporar diferentes formas de avaliação externa, conjugada com auto-avaliação.

Os resultados devem voltar à comunidade universitária de modo que cada unidade da instituição possa buscar atingir referências ou patamares de qualidade determinados pela avaliação. E o processo prossegue ao longo da vida da instituição, contínua e sistematicamente, em ciclos que se ampliam, bus-

cando novos patamares de qualidade para a atividade acadêmica.

Avaliação, num contexto de melhoria de qualidade, significa buscar condições para exercer funções de "vanguarda da sociedade". Esta busca exige conhecimento das dimensões quantitativas e qualitativas da instituição. A informação quantitativa é instrumento importante de análise, planejamento e avaliação, desde que se desenvolvam "indicadores" adequados, que permitam, além de comparações possíveis, avaliar desempenho e estrutura da instituição. A dimensão qualitativa possibilita tomar consciência desse papel de vanguarda, desde que se escolham aspectos relevantes da vida universitária, porque "a dimensão qualitativa diz respeito à condição de competência científica, a relevância social dos produtos científicos e, sobretudo, à atuação do cientista como ator político, interveniente na sociedade" (DEMO, 1990 e 1993).

Sendo assim, o grupo metodológico que define os critérios **quantoqualitativos**, baseados nos objetivos da universidade, são mais apropriados para instituições complexas, como é a universidade.

O processo de avaliação deve institucionalizar-se, partindo da premissa de que sua finalidade é determinar a qualidade das atividades e seus objetivos são constatar problemas, apontando soluções para os mesmos; identificar os pontos fortes, buscando seu aprimoramento e expansão; estabelecer políticas prioritárias, implantando os novos rumos institucionais. Os resultados da avaliação devem expressar a realidade, de modo que possam ser tomados como orientadores dos processos de decisão institucional. Sendo assim, a avaliação é um processo contínuo e sistemático de monitoramento do fazer universitário e consiste em mecanismo de redefinição dos rumos institucionais.

Os desdobramentos da proposta metodológica devem permitir aferir o desempenho institucional em termos de eficácia social das atividades e de eficiência de gestão. Devem ter credibilidade, fundamentada na competência técnico-científica e legitimidade dos processos, na transparência da metodologia, dos critérios e dos resultados, e na participação dos diversos segmentos da comunidade universitária.

* Mestrando em Genética e Melhoramento.

Diretor-geral do AGROS quer sanar dúvidas

Com o objetivo de sanar algumas dúvidas que ficaram sobre a proposta de readaptação do AGROS, o diretor-geral do Instituto, Prof. Alcides Reis Condé, responde, de uma forma clara e simplificada, a alguns pontos básicos da proposta em questão. **Quais participantes terão direito ao recebimento da Complementação da Reserva de Poupança?**

Todos aqueles que receberam o EMAADI, ou todos aqueles que, em dezembro de 1990, na implantação do Regime Jurídico Único, tiveram seu regime de trabalho alterado de CLT para RJU, ou seja, passaram a ser regidos pela Lei 8.112. **Qual será a taxa de contribuição do aposentado pelo regime CLT?**

Para os participantes do regime de CLT não haverá mudanças, ou seja, as propostas de adaptação prevêem a manutenção dos benefícios já concedidos, sem alteração. Portanto, a taxa continuará sendo de 10% do benefício.

As propostas poderão trazer insegurança aos que já estão aposentados? E quanto aos beneficiários dos participantes falecidos?

Não, o projeto não trará insegurança nem aos aposentados nem aos beneficiários dos participantes falecidos. Os beneficiários dos participantes aposentados pela CLT continuarão tendo os mesmos benefícios, ou seja, suplementação de pensão, suplementação do auxílio-reclusão, pecúlio por morte e suplementação do abono anual. Os beneficiários dos participantes regidos pelo RJU continuarão tendo os benefícios, pecúlio por morte e auxílio-funeral.



O diretor-geral do AGROS, Alcides Reis Condé.

Todos os participantes do AGROS, celetistas e estatutários, ativos e assistidos, terão direito ao Plano de Saúde, caso este seja aprovado. **Feito o pagamento da complementação da Reserva de Poupança e, posteriormente, a alocação de parte do dinheiro para projetos na área assistencial, sobrarão recursos para o pagamento das complementações iniciadas antes do RJU?**

Sim, porque as Reservas Matemáticas de Benefícios Concedidos já estão constituídas e não entrarão para compor nenhum outro tipo de benefício.

O aposentado pelo RJU poderá fazer opção entre o recebimento da Reserva de Poupança e a continuação do Abono Vitalício?

Sim, o abono vitalício é direito adquirido do participante, portanto será uma questão de comparação de valores. O participante que é aposentado pelo RJU e que está recebendo o abono vitalício deverá avaliar o que é mais atraente, se continuar recebendo o abono vitalício ou a complementação da reserva. **O aposentado pelo RJU que optar pelo recebimento da Complementação da Reserva de Poupança continuará tendo direito ao pecúlio?**

Sim, não só ao pecúlio, mas também ao auxílio-funeral do dependente e à participação no plano de saúde. **Caso seja aprovada essa nova proposta, como será o funcionamento do Plano de Saúde?**

Existem duas hipóteses em relação ao Plano de Saúde.

Como há estudos bastante avançados, por parte do Go-

verno, no sentido de implantar um plano básico de saúde do servidor, a primeira hipótese seria a de implantação de um plano de assistência complementar pelo AGROS. Esse plano teria, certamente, um custo menor e cobriria os grandes riscos, prestando, assim, uma assistência muito mais abrangente.

Na segunda hipótese, caso o Governo não implante seu plano básico de saúde do servidor, o Plano a ser gerido pelo AGROS seria a única alternativa em relação à área assistencial. Dessa forma, a cobertura seria menos abrangente, já que os custos totais seriam cobertos apenas com os recursos da possível reversão patrimonial e com alguma contribuição dos participantes.

Em relação ao Plano de Saúde, portanto, restam algumas definições importantes, as quais esperamos para breve. É bom lembrar que o Grupo de Trabalho constituído pelo Governo, por meio da portaria nº 2.017, de 11.08.1993, para analisar as propostas de regulamentação do Plano de Seguridade do Servidor, teve prazo de apenas 30 dias para apresentação dos trabalhos.

É possível se fazer uma previsão de quando o projeto será concretizado?

A avaliação atuarial, etapa que consideramos mais difícil, já está concretizada. Entramos, agora, na fase de regulamentação das propostas. Com isso, esperamos que dentro de um prazo não muito longo o projeto seja implantado. Como disse o reitor da UFV, Prof. Bandeira, "estamos na praia e não vamos morrer nela".



Reitor fala sobre o AGROS

O presidente da Patrocinadora-Instituidora do AGROS, Prof. Antonio Lima Bandeira, reuniu-se em Assembleia Geral com os participantes do Instituto, no dia 16 último.

O objetivo da reunião foi o de esclarecer, aos associados, a proposta de readaptação do AGROS.

Foi feita uma exposição da proposta aos participantes e, para melhor entendimento, ela foi apresentada em três partes:

Primeira Parte:

A) **Preservar o AGROS como Entidade de Previdência Complementar Privada Fechada, mantendo:**

- O Plano Original dos Celetistas e dos Aposentados e Pensionistas em 12.12.1990;

- As Suplementações de Aposentadorias por Velhice e Invalidez, nos Casos em que o RJU Não Integraliza o Salário;

- O Pecúlio por Morte igual a 15 vezes o Salário Real de Be-

nefício; e

- O Auxílio-Funeral.

B) **Reduzir a Contribuição dos Participantes a Valores Simbólicos.**

C) **Permitir o Desligamento do AGROS, Definitivamente, de Quem Quiser.**

Segunda Parte:

Pagar a Complementação da Reserva de Poupança.

Terceira Parte:

Reverter Parte do Patrimônio Residual para Formar um Fundo de Assistência Complementar.

Os dados levantados até o momento são considerados favoráveis e todo esforço está sendo feito no sentido de agilizar, ao máximo, os resultados.

A reunião ocorreu num clima muito tranqüilo e participativo, contando com a presença do diretor-geral do AGROS, prof. Alcides Reis Condé; da diretora de Seguridade, Maria Inês do Carmo Pôncio; e do diretor-administrativo-financeiro, Constantino José Gouvêa Filho.

☆☆☆

Prefeito de Ituiutaba visita a UFV

O prefeito de Ituiutaba, João Batista Arantes da Silva, esteve na Universidade Federal de Viçosa dia 24 de julho para uma série de contatos com o reitor Antonio Lima Bandeira e outros membros da administração com vistas ao estabelecimento de cooperação entre a Universidade e aquela Prefeitura, para diversas ações conjuntas em vários campos.

Em sua visita, ele esteve acompanhado do diretor da Central de Experimentação, Pesquisa e Extensão do Triângulo Mineiro (Cepet), Sebastião Alípio de Brito. A Cepet é vinculada à UFV e fica localizada em Capinópolis, no Pontal do Triângulo Mineiro, próximo de Ituiutaba.

Como revelou o prefeito, existem em sua cidade várias frentes em que poderão ser empreendidos trabalhos de alto nível, empregando a tecnologia desenvolvida na UFV, especialmente no que se refere à produção agropecuária e agroindustrial, além de treinamento de recursos humanos.

UFV promove programa sobre hipertensão arterial

A Universidade Federal de Viçosa, por intermédio dos professores do Departamento de Nutrição e Saúde (DNS), dos médicos da Divisão de Saúde (DSA) e dos psicólogos e assistentes sociais do Serviço Psicossocial, está promovendo, desde segunda-feira desta semana, o Programa Preventivo e Educativo sobre a Hipertensão Arterial, o qual conta com o apoio da Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde (CCB).

A comissão responsável pelo Programa discutiu o seu funcionamento em uma reunião realizada, no último dia 25, às 16 h, na sede do Serviço Psicossocial, localizada nas antigas instalações da Divisão de Assuntos Culturais (DAC), onde ficaram acertadas as atividades que seriam desenvolvidas du-

rante o Programa.

De segunda-feira passada até o dia primeiro, o Programa envolveu a instalação de seis postos no campus da UFV para fazer a medição da pressão arterial dos funcionários (docentes e técnico-administrativos) e estudantes, bem como seus familiares. A programação envolve, também, palestras da médica Márcia Garcia Gouveia, marcadas para ontem e hoje, às 15 horas, no auditório do Departamento de Economia Rural, abordando a hipertensão arterial.

Saliendo que o Programa tem como objetivo principal conscientizar toda a comunidade universitária a respeito da importância de se verificar o nível da pressão arterial, a comissão esclarece que essa verificação deve ser feita, anualmente, por todos os indivíduos.

Convênio UFV/IBM:

Rede interligará a UFV com o mundo. Perspectivas abertas são imensas

A UFV investe na informática. A recente assinatura de um convênio com a IBM-Brasil coloca a Instituição entre as do Primeiro Mundo. Uma rede corporativa, a UFVNet, começa a ser instalada este mês. Os trabalhos terminam em fevereiro de 1994. A UFV vai estar ligada com o mundo.

Um convênio de cooperação no valor de um milhão e cinquenta mil dólares foi assinado dia 17 de agosto, na Sala de Reuniões da Reitoria, entre a UFV e a IBM-Brasil. O convênio faz parte da política de investimento na área de informática, traçada pelo reitor Antonio Lima Bandeira, que classificou o momento como "o primeiro degrau na escada do avanço tecnológico da Instituição". O gerente da Unidade de Ensino, Pesquisa e Saúde da IBM, Fernando Borges Fortes, reafirmou as palavras do reitor e, ainda, salientou que o aporte de recursos "colocará a UFV, em termos de informatização, entre as universidades do primeiro mundo".

Realmente, para o diretor da Central de Processamento de Dados da UFV, o analista Luiz Carlos Euclides, o sistema que será instalado na UFV "deixará a Instituição conectada com o mundo". A finalidade primeira da instalação do sistema é dotar a UFV de um suporte tecnológico para apoiar o gerenciamento e a tomada de decisões, tanto na área administrativa como na área acadêmica. Para isto ficarão disponíveis diversos sistemas aplicativos, como o de administração da Biblioteca Central, que apesar de já implantado, não pode ser efetivamente usado por falta de espaço em disco para povoar sua base de dados. Dentre outros sistemas que deverão ser imediatamente instalados podem-se citar: Sistema de Gerenciamento de Recursos Humanos, Sistema de Apropriação de Custos, Sistema de Legislação e Normas etc. "Num

segundo momento buscamos a integração de toda a Universidade, em uma rede corporativa - a UFVNet -, tornando a intercomunicação entre as redes locais, que já estão surgindo de forma isolada no campus, um fato". Todo pesquisador terá acesso aos recursos disponíveis nesta rede corporativa. Assim, qualquer pesquisador, de qualquer departamento, poderá, via Internet, ter acesso a serviços (pelo seu microcomputador), como "login" em computadores remotos, correio eletrônico, transmissão de arquivos, impressão remota, tudo isto no campus, nacional e internacionalmente.

Vantagens

Além da disponibilidade dos serviços já citados, o diretor da CPD apontou, também, outras vantagens da intercomunicação entre as redes locais, quais sejam: compartilhamento de periféricos; compartilhamento de "softwares" e informações; acesso à base de dados disponíveis, de forma comunitária; "backup" local e remoto; etc. "Os benefícios intra-redes tornam-se, agora, inter-redes, socializando a informação no nível institucional", disse Luiz Carlos Euclides.

Fibra óptica

Conforme ficou definido quando da assinatura do convênio, neste mês estará sendo instalado o equipamento principal e, até novembro, a rede corporativa da UFV, que utilizará vinte e cinco quilômetros de fibra óptica. A previsão é



Luiz Carlos Euclides, diretor da CPD.

que o sistema estará completamente instalado até fevereiro de 1994. Mas, por que fibra óptica? Euclides explica que a utilização desse meio (no caso da UFV, composto por três pares de fibra) tem muitas vantagens, com altas taxas de transmissão - acima de 100 Mbps; baixa atenuação; imunidade a interferência eletromagnética; isolamento absoluto entre os pontos interligados; e o fato de ser imune a grampeamentos. Os cabos de fibra óptica serão distribuídos pelos mesmos dutos usados para a rede telefônica. Onde não houver dutos, o lançamento será aéreo.

Os equipamentos

O sistema que começa a ser instalado na UFV compõe-se de um Mainframe 9221-150 IBM, da família ES/9000; trata-se de um computador moderno, da última família de computadores produzidos pela IBM, juntamente com seus periféricos; de Concentradores inteligentes, multiprotocolo, com dispositivos de gerenciamento no nível físico da rede; de Roteadores, gerenciadores

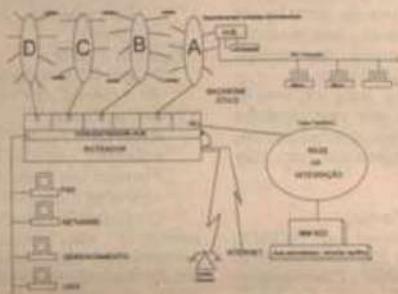
de Placas Ethernet que serão instaladas nos micros a serem conectados em rede, além de alguns microcomputadores que funcionarão como Servidores da rede. O "software" de gerenciamento será o sistema Netware 4.01.

Sobre os recursos humanos que serão necessários para a manutenção do sistema o diretor da CPD informou que parte dos analistas já contratados serão designados para se

especializarem em rede. O aumento do corpo técnico de manutenção, dada a alta demanda prevista, será um dos problemas que, forçosamente, deverão ser solucionados. Euclides lamenta que a CPD esteja com carência de técnicos de manutenção: "Atualmente temos apenas dois técnicos para atender a toda a demanda da UFV, sem contar a carência de peças e recursos, como um veículo para facilitar - e agilizar - os deslocamentos".

ESQUEMA FUNCIONAL

REDE-UFV



Conselho Universitário institui comissão para elaborar anteprojeto de novo estatuto da Universidade

O Conselho Universitário da UFV instituiu, em sua reunião do dia quatro deste mês, uma comissão formada por 21 representantes da comunidade acadêmica com a incumbência de elaborar um anteprojeto de reforma do estatuto da Instituição. Os membros da comissão serão escolhidos em eleições pelos seus pares, sendo 14 funcionários (sete docentes e sete técnico-administrativos) e sete discentes.

As eleições estão marcadas para o dia 14 de setembro e cada eleitor poderá votar em até sete nomes, elegendo-se os sete mais votados em cada segmento.

A comissão caberá organizar conferências, debates e discussões, por intermédio de subcomissões temáticas, das quais surgirão propostas para a reorganização da UFV, receber propostas de toda a comunidade universitária, inclusive das entidades de classe; e reunir

material, proveniente de outras instituições, o qual possa subsidiar o trabalho.

Outra atribuição definida pelo Conselho Universitário para a comissão será a de solicitar, diretamente, aos setores da Universidade, o assessoramento necessário para o desempenho de suas atribuições, bem como interagir e submeter seu trabalho às críticas e sugestões da comunidade universitária.

A primeira versão do estatuto deverá ser submetida à comunidade até o dia 30 de outubro, ficando a comissão aberta às proposições de emenda até o dia 20 de novembro. No dia 15 de dezembro o anteprojeto deverá ser encaminhado ao Conselho Universitário. Em seguida, após apreciação e modificações que julgar conveniente, voltará a submeter o anteprojeto às críticas e sugestões da comunidade, antes de sua aprovação final.

SBCS lança glossário de Ciência do Solo

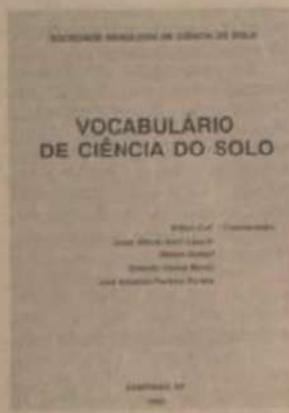
A Sociedade Brasileira de Ciência do Solo (SBCS) fez o lançamento, no mês de julho passado, em Campinas(SP), do livro "Vocabulário de Ciência do Solo", coordenado pelo professor Nilton Curi, do Departamento de Ciência do Solo da Escola Superior de Agricultura de Lavras (ESAL).

A obra é de co-autoria dos seguintes pesquisadores: Jorge Olmos Iturri Larach, do Serviço Nacional de Levantamento e Conservação de Solos (SINLCS); Nestor Kämpf, da Faculdade de Agronomia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS); Antonio Carlos Moniz, do Instituto Agronômico de Campinas (IAC); e Luiz Eduardo Ferreira Fontes, do Departamento de Solos da Universidade Federal

de Viçosa (UFV).

Trata-se de um glossário que contou com a colaboração de várias pessoas e é o resultado de muitos anos de pesquisa. O glossário contém os termos mais comuns em Ciência do Solo e outras Ciências relacionadas com a terra. Foi planejado não só para ser usado por estudantes, mas também como um trabalho que visa auxiliar a padronização da terminologia e conceitualização dos termos pedológicos.

Os interessados em adquirir o "Vocabulário de Ciência do Solo" poderão fazer o pedido diretamente à Sociedade Brasileira de Ciência do Solo (SBCS), no seguinte endereço: Caixa Postal 28 - CEP 13001-970 - Campinas(SP).



Fac-símile da capa do livro publicado pela SBCS.

DPS e Rede PTA promovem curso sobre solo na UFV



Alguns dos participantes do curso.

O Departamento de Solos (DPS) da Universidade Federal de Viçosa e a rede PTA (Projeto Tecnologias Alternativas) - Regional Leste promoveram, entre os dias nove e 13 de agosto, no DPS, a parte II do curso "O Solo no Contexto Ambiental", destinado aos técnicos (agrônomos, em sua maioria) que trabalham em Organizações Não-Governamentais (ONG's), assessorando diretamente os pequenos agricultores dos estados de Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo e Espírito Santo.

A programação do curso abordou a discussão de uma série de tópicos relacionados com o solo, como classificação, formação, uso e manejo; exposição de materiais; visita ao campo; e apresentação de trabalhos, visando aprofundar alguns conteúdos discutidos na primeira parte do curso, que foi realizada em Governador Valadares, no mês de abril do ano passado.

A metodologia foi baseada no resgate e na construção de conceitos próprios, por meio de perguntas sucessivas, e partiu do princípio de que cada participante possuía conhecimentos teóricos e práticos e de que tais conhecimentos deveriam ser considerados no momento do aprofundamento dos temas, no qual os participantes respeitavam e integrariam os seus conhecimentos.

O curso foi coordenado pela professora Irene Maria Cardoso, do DPS, e ministrado pelos professores Anôr Fiorini de Carvalho e Cristine Carole Muller, também do DPS, auxiliados pelo pós-graduando Guilherme Gjoroup. Atuaram como colaboradores o professor Eduardo Sá Mendonça e os seguintes estudantes de mestrado: Ildeu Afonso de C. Júnior, Raphael B. A. Fernandes e André R. Neto, todos da UFV.

O curso foi coordenado pela professora Irene Maria Cardoso, do DPS, e ministrado pelos professores Anôr Fiorini de Carvalho e Cristine Carole Muller, também do DPS, auxiliados pelo pós-graduando Guilherme Gjoroup. Atuaram como colaboradores o professor Eduardo Sá Mendonça e os seguintes estudantes de mestrado: Ildeu Afonso de C. Júnior, Raphael B. A. Fernandes e André R. Neto, todos da UFV.

Economistas domésticas da UFRRJ visitam a UFV

Obter subsídios para o currículo mínimo do curso de Economia Doméstica e manter contatos com professores da área na UFV foram os objetivos da visita de um grupo de professoras da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ), acontecida nos dias nove, 10 e 11 de agosto. As professoras Maria Campos (chefe do Departamento de Economia Doméstica da Universidade Fluminense), Valéria Tolentino (coordenadora do curso), Gisela Oliveira (da área de Desenvolvimento Humano) e Mônica Benevenuto (da área de Vestuário) foram recebidas pelas professoras Aurora Goicochea, chefe do DED/UFV, Elza Vidigal Guimarães, coordenadora do curso na UFV; Tereza Angélica; Simone Caldas; e Nanci dos Santos Lauro.

Do encontro resultou uma proposta para intercâmbio de idéias e conhecimentos entre professoras de cada área. Além das instalações do DED/UFV, também foram visitados outros pontos do campus da UFV, como o Refeitório, o Registro Escolar, a Imprensa Universitária, o Departamento de Biologia e os alojamentos em geral. Organismos externos à Instituição, onde atuam economistas domésticas, também foram visitados: Procon, Creche Myriam de Oliveira, Mundiar, Hospital São Sebastião, Lanchas Lu e Serviço Autorizado Brastemp.

Do encontro resultou uma proposta para intercâmbio de idéias e conhecimentos entre professoras de cada área. Além das instalações do DED/UFV, também foram visitados outros pontos do campus da UFV, como o Refeitório, o Registro Escolar, a Imprensa Universitária, o Departamento de Biologia e os alojamentos em geral. Organismos externos à Instituição, onde atuam economistas domésticas, também foram visitados: Procon, Creche Myriam de Oliveira, Mundiar, Hospital São Sebastião, Lanchas Lu e Serviço Autorizado Brastemp.

Núcleo de Educação Ambiental será inaugurado em setembro

Sob a coordenação da Comissão de Meio Ambiente do Departamento de Engenharia Florestal (DEF) da Universidade Federal de Viçosa e com o apoio do Centro Mineiro para a Conservação da Natureza (CMCN), da Sociedade de Investigações Florestais (SIF) e do Instituto Estadual de Florestas (IEF), será inaugurado, no próximo dia 17, às 14 h, o Núcleo de Educação Ambiental, que funcionará no prédio-réplica da antiga Escola de Florestas, localizada no campus da UFV. A solenidade contará com a presença de autoridades municipais, estaduais e federais e representantes das empresas associadas à SIF.

Segundo a professora Maria das Graças Ferreira Reis, do DEF, a criação do Núcleo facilitará o desenvolvimento de trabalhos de conscientização ambiental, visando à congregação de esforços para a melhoria da qualidade de vida do homem no campo e na cidade. Será dada prioridade aos trabalhos de conscientização dos estudantes de escolas de 1º e 2º graus e, para melhor atingir esse objetivo, será oferecido, no

mês de setembro, o 1º Curso de Treinamento de Monitores em Educação Ambiental.

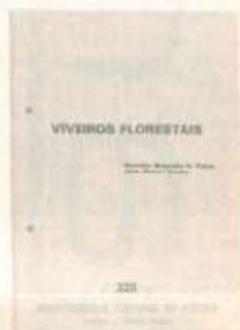
Os monitores serão treinados para proferir palestras sobre o tema "A Função das Florestas", durante o segundo semestre deste ano, em todas as escolas de 1º e 2º graus da microrregião de Viçosa. Outros temas como "O Meio Ambiente nas Cidades" e "Noções Básicas de Ecologia" serão apresentados em outras oportunidades.

Com a criação desse Núcleo, o DEF espera manter atendimento contínuo à sociedade em relação à conscientização ambiental. As atividades do Núcleo serão realizadas em conjunto com o CMCN, a SIF e o IEF. A inauguração do Núcleo de Educação Ambiental marcará a abertura da Semana Florestal de 1993, que será coordenada pelo DEF. Na oportunidade, será assinado um convênio entre o Instituto Estadual de Florestas e o DEF, com o objetivo de conduzir trabalhos em conjunto na área florestal e, também, na área de educação ambiental.



PUBLICAÇÕES DA IUN

A Imprensa Universitária (IUN) da UFV editou, recentemente, duas apostilas nas áreas de engenharia florestal e tecnologia de alimentos. Os trabalhos são voltados para as atividades acadêmicas e, também, para técnicos e pesquisadores. As obras podem ser obtidas na Coopasil, ou via Reembolso Postal, endereçado à Diretoria de Material da UFV - Setor de Produção - Campus Universitário - 36570-000 Viçosa, Minas Gerais.



Viveiros florestais

Os professores Haroldo Nogueira de Paiva e José Mauro Gomes assinam a apostila nº 320, intitulada "Viveiros Florestais". Os autores, professores do Departamento de Engenharia Florestal (DEF) buscaram dar uma visão geral da matéria, distribuída em suas 48 páginas. São 17 capítulos elencados no trabalho: Introdução; Instalação de viveiro florestal; Produção de mudas sexualmente; Tipos de recipientes; Substratos e preenchimento dos recipientes; Adubação mineral; Irrigação; Micorriza; Quebra de dormência de sementes; Semeadura; Cobertura do leito de semeadura; Sombreamento; Poda de raízes e da parte aérea; Raleios, mondas e danças; Rustificação; Seleção; e Avaliação da qualidade das mudas.

Análise sensorial

O professor José Benício Paes Chaves, do Departamento de Tecnologia de Alimentos, assina a apostila de nº 321, intitulada "Análise sensorial - glossário", com 28 páginas. O trabalho apresenta 279 termos relacionados com a terminologia geral, com os sentidos, com as propriedades e com os métodos sensoriais. A publicação, segundo o autor, destina-se aos estudantes de graduação e de pós-graduação da área.

Funcionários do Banco do Brasil doam recursos para o Comitê da Cidadania contra a Fome e a Miséria e pela Vida



O coordenador do comitê de Viçosa, Gilberto Paixão Rosado, recebe o cheque do diretor da AABB, João Bosco Lellis (à direita).

O Comitê da Cidadania contra a Fome e a Miséria e pela Vida recebeu, de um grupo de funcionários do Banco do Brasil, a doação de R\$10 mil, como ajuda para suas ações em Viçosa. A entrega foi feita no dia 25 de agosto, na agência do banco, pelo bancário João Bosco Lellis, diretor-social de Associação Atlético Banco do Brasil (AABB), ao coordenador do comitê local, professor Gilberto Paixão Rosado, da UFV.

O dinheiro foi arrecadado pela AABB na barraca montada no campus da UFV, durante a 64ª. Semana do Fazendeiro, e deverá ser empregado em ações do comitê consideradas prioritárias por seus membros.

Além dessa contribuição, um grupo de 64 funcionários da agência do banco, em Viçosa, vem destinando, mensalmente, dois dos tickets-refeição que recebem para entidades assistenciais e filantrópicas da cidade. No final de julho, esses tickets renderam R\$27.820,00, que foram empregados na aquisição de 180 quilos de arroz, 200 quilos de açúcar, 160 latas de óleo e 160 quilos de macarrão. Esse mesmo grupo de bancários tem contribuído, todo mês, com recursos descontados em folha de pagamento, também destinados a entidades que atuam em Viçosa.

Teses

Agroquímica

Nome: Magno Antonio Perim (bolsista da Capes)
Título: **Avaliação da atividade de cisteína e seri no processo durante a germinação de sementes de soja (*Glycine max (L.) Merril*)** (mestrado)
Data: 23.07.1993
Banca: Maurílio Alves Moreira (presidente), Everaldo Gonçalves de Barros, Carlos Siguyuki Sedyama, Maria Goreti de Almeida Oliveira e Sebastião Tavares de Rezende.

Ciência Florestal

Nome: Giovanni Cornacchia (bolsista do CNPq-Fapemig)
Título: **Variabilidade genética entre procedências de *P. caribae* var. *hondurensis* Barret & Golf, *P. oocarpa* Schied e *P. tecunumani* (Schw.) Eguliz e Perry na Região Oeste do Estado da Bahia** (mestrado)
Data: 26.07.1993
Banca: Rita de Cássia Gonçalves Borges (presidente), Ismael Eletério Pires, Cosme Damião Cruz, Eduardo Euclydes de Lima e Borges e Haroldo Nogueira de Paiva.

Nome: Margarete Marin Nordelo Volpato (bolsista do CNPq)
Título: **Regeneração natural em uma floresta secundária no domínio de Mata Atlântica: uma análise fitossociológica** (mestrado)
Data: 02.08.1993
Banca: Maria das Graças Ferreira Reis (presidente), Agostinho Lopes de Souza, Antônio Bartolomeu do Vale, Geraldo Gonçalves dos Reis e Luiz Carlos Maranhão.

Entomologia

Nome: Marcos Antônio Barbosa Moreira (empresa de Pesquisa Agropecuária do Rio Grande do Norte - SA)
Título: **Patogenicidade de *Beauveria bassiana* (Balsamo) Vuillemin a híbridos comerciais de *Bombyx mori* (Lepidoptera: Bombycidae)** (mestrado)
Data: 23.07.1993
Banca: José Cola Zanuncio (presidente), Evaldo Ferreira Villela, Marcelo Coutinho Pinheiro, Germi Porto Santos e Alfredo Alcides Goicochea Huertas

Extensão Rural

Nome: Ralaysia Miguel de Siqueira (bolsista do CNPq-Fapemig)
Título: **A reprodução dos produtores familiares e a**

tecnologia alternativa: o caso do milho (mestrado)
Data: 16.07.1993
Banca: Edgard de Vasconcelos Barros (presidente), Geraldo Magela Braga, Fernando Antônio da Silveira Rocha, Fausto Miziera e José Geraldo Fernandes de Araújo.

Nome: Zilma de Lourdes Gasparini (bolsista da Capes-Fapemig)
Título: **A adequação curricular acadêmica de áreas afins à biotecnologia vegetal** (mestrado)
Data: 23.07.1993
Banca: José Norberto Muniz (presidente), Daison Olzany Silva, Fernando Antônio da Silveira Rocha, José Solon de Jesus Guerrero Gutierrez e Fausto Miziera.

Nome: Marilene de Melo Vieira (UFV)
Título: **Análise da trajetória de uma organização social: o Centro de Agricultura Alternativa de Montes Claros - MG** (mestrado)
Data: 26.07.1993
Banca: Geraldo Magela Braga (presidente), Antônio Luiz de Lima, Fausto Miziera, José Geraldo Fernandes de Araújo e Edgard de Vasconcelos Barros.

Nome: Maria do Carmo Fontes de Oliveira (UFV)
Título: **Adoção da terapia de reidratação oral num programa de suplementação alimentar em Viçosa-MG** (mestrado)
Data: 30.07.1993
Banca: Fernando Antônio da Silveira Rocha (presidente), Geraldo Magela Braga, Gilberto Paixão Rosado, Edgard de Vasconcelos Barros e Fátima Faria Mendes.

Fitotecnia

Nome: Vera Lucia Iuchi (EMPASC-SC)
Título: **Morfologia, biologia floral, propagação e crescimento de Rainha do Abismo (*Sinningia leucotricha*) (Hoehne) Moore** (doutorado)
Data: 22.07.1993
Banca: Luiz Carlos Lopes (presidente), Vicente Wagner Dias Casali, Antonio Américo Cardoso, Roberto Ferreira da Silva e José Maria.

Nome: Edilson Romais Schmidt (bolsista da Capes)
Título: **Enraizamento "in vitro" e "ex vitro" de ramos de mamoeiro (*Carica papaya L.*)** (mestrado)
Data: 30.07.1993
Banca: Silvio Lopes Teixeira

(presidente), Flávio Alencar D'Araujo Couto, Cosme Damião Cruz, José Maria Moreira Dias e José Maria.

Zootecnia

Nome: Marcelo Pias (bolsista do CNPq)
Título: **Avaliação do desempenho de linhagens de postura mantidas na Universidade Federal de Viçosa, em competição com marcas comerciais** (mestrado)
Data: 14.07.1993
Banca: Martinho de Almeida e Silva, Adair José Regazzi, Robledo de Almeida Torres, Cosme Damião Cruz e Altair Soares das Graças.

Nome: Luis Rodrigo Rosales Rodriguez (Universidade Costa Rica)
Título: **Consumo alimentar, digestibilidade e balanço de nitrogênio em bovinos (zebulinos e taurinos) e bubalinos** (mestrado)
Data: 14.07.1993
Banca: Carlos Augusto de Alencar Fontes (presidente), Augusto Cesar de Queiroz, José Carlos Pereira, Rogério de Paula Lana e Antonio Bento Mâncio.

Nome: Flávio Dutra de Resende (bolsista da Capes-Fapemig)
Título: **Efeito do nível de fibra em detergente neutro da ração sobre a ingestão alimentar de bovinos de diferentes grupos raciais, em regime de confinamento** (mestrado)
Data: 14.07.1993
Banca: Augusto Cesar de Queiroz (presidente), Carlos Augusto de Alencar Fontes, José Carlos Pereira, Antonio Carlos Gonçalves de Castro e Rogério de Paula Lana.

Nome: Eduardo Shiguero Sakaguti (bolsista do CNPq)
Título: **Utilização de técnicas de análise multivariada na avaliação de cruzamentos dialélicos em coelhos** (mestrado)
Data: 27.07.1993
Banca: Martinho de Almeida e Silva (presidente), Adair José Regazzi, Robledo de Almeida Torres, Cosme Damião Cruz e Carlos Siguyuki Sedyama.

Cartas

O responsável pelo Serviço de Comunicação Social da Escola Técnica Federal de Pernambuco (ETFPE), professor Ricardo Nunes, cumprimenta o Jornal da UFV

pele primeiro ano de circulação na sua nova fase e agradece a veiculação de notícias da ETFPE pelo Jornal, afirmando que esta corteia tem auxiliado muito a divulgação das realizações daquela Escola.

"Consumida minha aposentadoria dia 22 de julho, valho-me das páginas do Jornal da UFV para levar um abraço a todos os professores, funcionários e estudantes com quem convivi nestes longos anos, como aluno e professor desta grande Casa.

Todos eles, de uma forma ou de outra, me enriqueceram com suas vivências e tornaram minha passagem pela UFV uma aventura fascinante.

A UFV é, para mim, uma das mais densas e definitivas paixões. Dela recebi educação primorosa, a oportunidade de aprofundar meus conhecimentos e de prestar serviços à sociedade através do meu labor de docente. Parodiando o clássico do canceioneiro popular posso dizer que a UFV estará "sempre no meu coração". (Fernando Rocha, 30.07.1993).

"Congratulações a toda a equipe da Imprensa Universitária pela passagem do primeiro ano de circulação do "Jornal da UFV", cuja apresentação e conteúdo qualificam seus editores e colaboradores como profissionais de primeira linha. Parabéns." (Jordano Fonseca da Silva, Villa Ferreira, Agro-Florestal, Formiga, MG).

Serviços

O chefe do Serviço de Vigilância, Antônio Lopes Faria, informa as atividades do setor no mês de julho: apreensão de objetos diversos (2), acidente de trânsito (6), achados e perdidos (2), exposições diversas (3), furtos e roubos (7), festa no Recanto das Cigarras (5), irregularidades em repartições (35), patrulhamento no aeroporto (44), patrulhamento nas vilas da UFV (70), patrulhamento de futebol (1), solenidades no Centro de Vivência (6), solenidades no Ginásio de Esportes (3), transporte de doentes (14), transporte de estudantes (11), transporte de funcionários (8) e outras atividades (89).

Por sua vez, o chefe do Serviço de Corpo de Bombeiros, José Tarcísio de Oliveira, também informa sobre as atividades executadas pelo órgão durante o mês de julho: abastecimento de re-

servatórios diversos (8), combate a incêndios diversos (24), controle do nível de água das represas (3), corte de árvores que oferecem riscos de acidentes (4), desobstrução de redes de água e esgotos (9), escapamento de gás em geral (12), prevenção contra incêndios em acidentes e espetáculos (2), retirada de caixas de abelhas e marimbondos (1), serviço de salva-vidas em piscinas e lagoas (5), visita de inspeção em laboratórios e depósitos de risco (2), visita de prevenção nas repartições (5), recarregamento de extintores (50), palestra sobre prevenção e combate a incêndios (1), prevenção e proteção de áreas energizadas (1) e outras atividades não-especificadas (16).

Concursos

A Universidade Federal de Juiz de Fora informa que realizará Concurso Público para preenchimento para vagas de Professor Assistente nas seguintes disciplinas: Administração de Pessoal e Relações Industriais (Departamento de Ciências Administrativas - Faculdade de Economia e Administração); Materiais de Construção Civil I e II e Manutenção de Edifícios, Programação e Controle de Obras e Gerenciamento de Obras, Análise Estrutural I, II e III e Mecânica das Estruturas I e II (Departamento de Edificações e Departamento de Estruturas - Faculdade de Engenharia e Tecnologia Farmacéutica e de Cosméticos e Farmacognosia I e II (Departamento Farmacéutico - Faculdade de Farmácia e Bioquímica).

Maiores informações poderão ser obtidas pelos seguintes telefones: (032)229-3522 (Faculdade de Economia e Administração), (032)229-3402 (Faculdade de Engenharia) e (032)229-3902 (Faculdade de Farmácia e Bioquímica).

A Sociedade Brasileira de Hipertensão, com o apoio da Secretaria Municipal de Cultura de São Paulo, promoverá, nos dias cinco e seis do mês de outubro, o "Concurso de Artes Gráficas", objetivando escolher as melhores obras de artes gráficas sobre os vários aspectos da hipertensão arterial e aumentar o grau de conscientização a respeito desta doença, que é responsável, direta e indiretamente, pelo maior número de mortes na idade adulta no País.

O concurso, que é destinado a artistas, médicos e público em geral, terá uma fase nacional e outra internacional. Na fase nacional,

paaranorrama



os 30 melhores trabalhos serão expostos na Sala Mário Pedrosa, da Secretaria Municipal de Cultura, entre os dias 13 e 27 de outubro, e os cinco primeiros colocados receberão prêmios que variam de 300 a 1.000 dólares. Em nível internacional, o primeiro colocado no Brasil concorrerá em Melbourne, na Austrália, entre 20 e 24 de março de 1994, com trabalhos similares de outros países. Nesta fase, o concurso conta com o apoio da Inter American Society of Hipertension Leange.

As inscrições deverão ser feitas no período de 27 a 30 de setembro, na Assessoria de Comunicação Social da Secretaria Municipal de Cultura, na Rua Frei Caneca, 1.402 - 8º andar. O regulamento e informes adicionais poderão ser obtidos na Secretaria Municipal de Cultura de São Paulo, no endereço supracitado ou pelo telefone 288-9560.

Estarão abertas, a partir do mês de novembro, as inscrições para os exames de seleção para o curso de Técnico em Agropecuária, oferecido pela Escola Agrotécnica Federal de Rio Pomba. O curso tem a duração de três anos e é equivalente ao segundo grau, podendo inscrever-se estudantes que tenham concluído a oitava série do primeiro grau. Os exames serão realizados na primeira semana de janeiro.

Fatos

O professor Tetuo Hara, do Departamento de Engenharia Agrícola da UFV, foi reconduzido à presidência da **Sociedade Brasileira de Engenharia Agrícola**. As eleições aconteceram durante o XXII Congresso Brasileiro de Engenharia Agrícola, realizado na sede da Ceplac, em Ilhéus, no período de 19 a 23 de julho último.

O próximo congresso da entidade será realizado na Unicamp, ano que vem.

O acadêmico do curso de Cooperativismo da Universidade Federal de Viçosa, Rogério Delamare Coutinho Ruas, apresentou, no início deste mês, o resultado do autodiagnóstico organizacional da Imprensa Universitária da UFV, trabalho que vinha realizando desde o primeiro semestre deste ano.

O estudo foi dividido em duas partes: autodiagnóstico organizacional, que compreendeu problema/causa/consequência e reforço; e autodiagnóstico do empreendi-

mento (Imprensa Universitária), compreendendo ambiente interno, pontos fortes/pontos fracos e reforços, e ambiente externo, ameaças/opportunidades e reforços. O relatório registrou ainda o levantamento do custo do "Jornal da UFV".

O objetivo geral do trabalho foi diagnosticar a IUN, de forma participativa e integrada, e responder à pergunta básica: Qual a real situação da IUN quanto aos seus aspectos internos e externos? Já os objetivos específicos foram: mapear os problemas/deficiências organizacionais da IUN; mapear os problemas por áreas afins; identificar os pontos fortes e fracos da IUN; e identificar ameaças e oportunidades da IUN.

Será realizado dia 11 de setembro, a partir de 8 h 30 min, na sala de projeção do Centro de Ensino de Extensão da UFV, o 1º encontro do grupo de usuários do programa de computador CoreDRAW, promovido pelo Núcleo de Viçosa da Associação de Artistas e Desenhistas do Corel. O programa é especializado para a elaboração de ilustrações e desenhos e, em sua versão 4, já vendeu mais de 600 mil cópias em todo o mundo. O encontro é aberto à participação de todos os interessados, que devem entrar em contato com o representante local da entidade, o arquiteto Aginaldo Pacheco, pelo tel. (031)891-4981.

A Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) numa promoção da sua Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa, estará realizando nos dias 22, 23 e 24 de setembro o seu I Congresso de Iniciação Científica.

A realização do congresso objetiva a divulgação das atividades de pesquisa e desenvolvimento realizadas por estudantes ligados às áreas de iniciação científica, monitoria, estágio, programas especiais de treinamento, dentre outras; e a integração de alunos e professores da região por meio de intercâmbio cultural e científico.

O I Congresso de Iniciação Científica da UFSCar contará com a participação de estudantes de graduação e recém-formados, bem como dos respectivos professores orientadores, de diversas instituições de ensino superior do País. A exposição dos trabalhos deverá ser feita exclusivamente por autores (alunos) e não por docentes (orientadores),

com tempo máximo de 15 minutos.

Não haverá pagamento de taxa de inscrição. Serão fornecidos certificados de participação aos presentes no Congresso. Maiores informações poderão ser obtidas pelo telefone (0162)74-8109 ou na Universidade Federal de São Carlos - Rodovia Washington Luiz, Km 235 - CEP 13565-905 São Carlos, SP.

A Sociedade de Investigações Florestais (SIF) e o Departamento de Engenharia Florestal (DEF) da Universidade Federal de Viçosa promoveram, entre os dias 24 e 26 de agosto, no Centro de Ensino de Extensão (CEE) da UFV, o Curso de Análise de Regressão: Teoria e Aplicações em Manejo Florestal.

O curso, que é destinado a engenheiros florestais que atuam na área de manejo florestal e com pesquisa em geral, tem como objetivo rever e fornecer novos subsídios para profissionais que lidam com análise de regressão.

As aulas foram ministradas pelos professores Hélio Garcia Leite, do DEF, e Adair José Regazzi, do Departamento de Matemática (DMA) da UFV, sob a coordenação da Diretoria Científica da SIF.

A Escola Técnica Federal de Pernambuco (ETFPE) já iniciou os preparativos para a comemoração dos 25 anos de criação do seu curso de Edificações, os quais serão comemorados com a realização de um simpósio, nos dias oito e nove deste mês, sob o tema **Tecnologia de Habitação**.

De acordo com a coordenadora do curso de Edificações, professora Virginia Gouveia, durante o simpósio serão discutidos os seguintes tópicos: Habitação e Meio Ambiente, Habitação: Materiais Componentes e Sistemas Construtivos, Qualidade na Construção Civil e Avaliação Pós-Uso, dentre outros. Vários especialistas de renome nacional estarão presentes no evento para falar sobre esses assuntos.

Professores, estudantes e profissionais de edificações, saneamento, estradas, engenharia civil e arquitetura serão o público do simpósio, cuja programação terá, ainda, uma exposição das 31 empresas patrocinadoras. As inscrições já estão abertas na ETFPE, Universidade Católica de Pernambuco, Escola Politécnica e Escola Técnica Estadual Professor Agamenon Magalhães.

Cursos

O Centro Federal de Educação Tecnológica do Paraná (CEFET-PR) estará aceitando, até o dia 20 de novembro deste ano, as inscrições para o curso de pós-graduação em Engenharia Elétrica e Informática Industrial.

O programa do curso é interdisciplinar, abrangendo diferentes aplicações dentro das seguintes áreas de concentração: Engenharia Biomédica, Informática Industrial e Telemática, sendo fortemente voltado às necessidades do setor produtivo.

As inscrições deverão ser feitas no CEFET-PR, na Av. Sete de Setembro, 3.165 - 80230-901 Curitiba (PR). Maiores informações poderão ser obtidas no endereço supracitado ou pelo telefone (041)322-4544, ramal 191.

O Centro de Hidráulica e Hidrologia Prof. Parigot de Souza (CEHPAR), do Setor de Tecnologia da Universidade Federal do Paraná, estará aceitando, até a última sexta-feira do mês de outubro deste ano, as inscrições para o curso de pós-graduação em Engenharia Hidráulica, em nível de mestrado, com áreas de concentração em Obras Hidráulicas e Recursos Hídricos.

O curso visa à formação de docentes e pesquisadores de nível universitário, bem como ao atendimento à demanda de técnicos de alto nível para planejamento, projeto, construção e fiscalização de grandes empreendimentos na área de recursos hídricos.

As inscrições deverão ser efetuadas na Coordenação do curso de Pós-Graduação em Engenharia Hidráulica, Caixa Postal 1.309 - 80001-970 Curitiba (PR). Maiores informações poderão ser obtidas pelo telefone (041)266-2611, ramal 26.

Foi realizado no Teatro Municipal da cidade de Ouro Preto, no período de 15 a 18 de agosto, o V Curso sobre **Paz e Direitos Humanos**, numa promoção da Fundação Cidade da Paz, Associação Internacional de Pesquisa da Paz (IPRA), Prefeitura Municipal de Ouro Preto e Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP).

Trata-se do único curso periódico sobre Paz, na América do Sul, promovido conjuntamente pela Fundação Cidade da Paz, de Brasília, e pela IPRA, que mantinha um curso de verão

em Dubrovnik, antiga Iugoslávia, antes da eclosão dos conflitos naquela região.

O Curso abordou o tema da "Governabilidade", de forma holística e abrangente, englobando desde seus microaspectos, em escala do autogoverno pessoal e de pequenos grupos, até os governos nacionais e as questões de governabilidade global.

Seminários

O Instituto de Economia da Unicamp (SP) promove, de agosto a novembro, uma série de seminários comemorativos dos 25 anos de suas atividades. Serão três grandes temas, distribuídos em subtemas, cujos coordenadores e debatedores são especialistas nas diversas áreas da economia. "Novas questões para a teoria econômica e a economia internacional", "Seminário sobre América Latina: passado, presente e futuro", e "Economia brasileira" serão os temas. Informações pelos telefones (019)39-3232/39-8300 ou pelo fax (019)39-1512.

Falecimento



Luzia Maria Carloto Tavares, funcionária da Universidade Federal de Viçosa, faleceu no dia 21 de julho, no Hospital São Sebastião, vítima de embolia pulmonar, depois de estar internada por dois dias.

Luzia era natural de Viçosa e tinha 50 anos. Era casada com Carlos Roberto Tavares, com quem teve três filhos: Paulo Ricardo (18), Júnior (15) e Luiz Eduardo (11).

Ela foi admitida na UFV em junho de 1980 como Auxiliar Operacional, na Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários. Ultimamente estava lotada na Divisão de Alojamento da Instituição, onde trabalhava na portaria do alojamento feminino.

Seu corpo foi velado na Capela do Hospital São João Batista e sepultado, com acompanhamento de familiares e vários amigos, às 17h, no Cemitério Dom Viçosa.

IAAS realiza na UFV o 36.º Congresso Mundial



Aspecto da solenidade de abertura do 36.º Congresso Mundial da IAAS.

A Associação Internacional dos Estudantes de Agricultura (IAAS) realizou, no período de oito a 12 deste mês, na Universidade Federal de Viçosa, o terceiro seminário do seu 36.º Congresso Mundial.

A abertura do seminário aconteceu no dia nove, às 8 h 30 min, no auditório do Centro Nacional de Treinamento em Armazenagem (Centreinar), na UFV, e contou com a presença

do reitor da Instituição, professor Antonio Lima Bandeira; do vice-reitor, professor Luiz Sérgio Saraiva; e da professora Mariena Machado Araujo, que atuou como tradutora durante a realização da solenidade. Na oportunidade, o reitor da UFV deu as boas-vindas aos participantes, desejando-lhes um bom trabalho e levando-lhes uma mensagem de otimismo para que o conagração ser-

visse de exemplo e esperança para a paz mundial.

O 36.º Congresso Mundial da IAAS foi dividido em duas partes: A primeira constou de Assembléia Geral, realizada em Curitiba no período de 20 a 28 de julho, na qual foi eleita a nova diretoria da Associação. A segunda parte englobou a realização de três seminários, dois deles foram realizados nas cidades de Jaboticabal e Piracicaba, no Estado de São Paulo, e o terceiro, em Viçosa, foi coordenado pelo Centro Acadêmico de Agronomia da UFV.

Cerca de 150 estudantes de agricultura, a maioria da Europa e da América Latina, participaram do evento na UFV, cujo tema central foi "Juventude, Meio Ambiente e Desenvolvimento", o qual foi debatido em palestras e seminários. Os estudantes também estiveram visitando o campus da Universidade, o Centro de Tecnologias Alternativas da Zona da Mata (CTA-ZM), algumas pequenas propriedades rurais da região e a cidade de Ouro Preto.

O encerramento do 36.º Congresso foi realizado no dia 12 de agosto, às 20 h, no Centro de Vivência da UFV.

UFV participa do 24.º Congresso Brasileiro de Ciência do Solo



"Stand" do DPS no 24.º CBCS realizado em Goiânia (GO).

A Universidade Federal de Viçosa marcou uma expressiva presença no 24.º Congresso Brasileiro de Ciência do Solo (24.º CBCS), que foi realizado entre os dias 24 e 31 de julho, em Goiânia (GO), cujo tema principal foi "Cerrados: Fronteira Agrícola do Século XXI".

Ao todo, a UFV apresentou 70 trabalhos no congresso, dos quais 60 ficaram a cargo do Departamento de Solos (DPS), que participou do evento com um grupo de 45 pessoas, dentre professores e estudantes de pós-graduação. Três professores do DPS atuaram como debatedores e palestrantes: Maurício Paulo Ferreira Fontes

falou sobre as "Interações físico-químicas nos solos", Victor Hugo Alvarez Venegas discorreu a respeito da "Avaliação do balanço nutricional" e Hugo Alberto Ruiz abordou a "Dinâmica dos nutrientes".

Durante o congresso, o grupo do Departamento de Solos montou um "stand" para divulgar o trabalho realizado pela Universidade e vender livros e apostilas. Foram vendidas cerca de 250 publicações sobre solos, a maioria delas editada pela Imprensa Universitária da UFV.

Os integrantes do DPS que participaram do Congresso propuseram que o 25.º CBCS, a

ser realizado em 1995, fosse sediado na UFV. A proposta foi aprovada na Assembléia Final do evento, na qual foi eleita a nova diretoria da Sociedade Brasileira de Ciência do Solo (SBCS), cuja vice-presidência ficou a cargo do professor Luiz Eduardo Ferreira Fontes, chefe do DPS. O professor Luiz Fontes ficou encarregado de presidir o 25.º CBCS na UFV.

A participação da Universidade Federal de Viçosa no 24.º CBCS contou com o apoio da Fapemig, que forneceu o ônibus; da Prefeitura Municipal de Viçosa; e das empresas comerciais estabelecidas no município.

Desenvolvimento da Zona da Mata é discutido durante encontro em Ponte Nova



O encontro contou com grande número de participantes.

Realizou-se em Ponte Nova, no início de agosto, a segunda reunião do Movimento Integrado para a Retomada do Desenvolvimento da Zona da Mata, que pretende canalizar os esforços das principais lideranças comunitárias, instituições e entidades de classe para o estabelecimento de diretrizes para o desenvolvimento regional.

A reunião foi promovida pela Fundação de Desenvolvimento Regional da Zona da Mata (Funder), pela Secretaria de Estado da Indústria, Mineração e Comércio e pela Prefeitura de Ponte Nova, com o apoio da Universidade Federal de Viçosa; da Secretaria de Estado da Agricultura, Pecuária e Abastecimento; do Sebrae-MG; da Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (Fiemg); da Câmara Municipal; e da Associação Comercial e Industrial de Ponte Nova.

Aconteceram palestras, debates e reuniões setoriais abordando a realidade socioeconômica da região e os mecanismos de fomento disponíveis. Os trabalhos foram realizados nas dependências do Clube Ponte-Novense, da Associação Comercial e Industrial e da Câmara de Vereadores.

A primeira parte da reunião, no Ponte-Novense, foi aproveitada para que as autoridades locais e promotores do evento dessem as boas-vindas aos participantes e discorressem sobre a necessidade de urgentes providências que levem à retomada do crescimento da Zona da Mata, cuja economia já representou importante parcela da economia estadual e, atualmente, encontra-se em posição secundária em relação a outras regiões. Falaram em seguida os conferencistas convidados. A tônica

predominante foi a de que deve haver união de esforços das próprias lideranças locais, sem esperar iniciativas governamentais.

Em seu pronunciamento, o reitor da UFV, professor Antonio Lima Bandeira, lembrou que a Instituição vem realizando, desde há alguns anos, estudos sobre a realidade regional, os quais têm resultado em importantes trabalhos acadêmicos, com propostas para a solução dos problemas detectados. Ao final de sua fala foi muito aplaudido ao assegurar aos presentes que a UFV sempre colocou à disposição das autoridades e da comunidade regional todo o seu acervo de conquistas científico-tecnológicas, enfatizando que, mesmo não dispondo de recursos financeiros, a Instituição ofereceu a participação de seus profissionais em programas de cooperação e assistência técnica nas diversas áreas em que a região apresenta demandas.

Além do reitor da UFV falaram, na oportunidade, as seguintes autoridades: o prefeito de Ponte Nova, padre Ademir Ragazzi; o presidente da Câmara Municipal, vereador Baltazar Antônio Chaves; o presidente da Associação Comercial e Industrial de Ponte Nova, Geraldo Messias; os deputados Felipe Néri (federal) e Ronaldo de Vasconcelos (estadual); o presidente da Fiemg, José Alencar Gomes da Silva; o diretor-superintendente do Sebrae-MG, Paulo Rogério da Silva; o presidente da Funder, João Castello; e os secretários de estado Francisco Antônio de Mello Reis, da Indústria, Mineração e Comércio, e Alysso Paulinelli, da Agricultura, Pecuária e Abastecimento.

Arquivo Central

A bibliotecária-arquivista Denise Obino Boeckel, do arquivo Central e Histórico da UFV, informa que ainda é grande o número de departamentos, conselhos e unidades administrativas da Instituição que não devolveram o questionário, no qual propõe-se levantamento da situação dos arquivos em cada uma das unidades da UFV. Segundo Denise, até o momento, somente a Reitoria e os departamentos de Engenharia Florestal e Matemática é que o devolveram. Ela faz um apelo para que os demais órgãos não esqueçam de preenchê-lo e enviá-lo ao Arquivo Central e Histórico da UFV, localizado na Casa 10 da Vila Gianetti. Maiores informações podem ser obtidas no telefone 899-2657.

IPC-Viçosa de agosto atingiu 32,09%

Durante o mês de agosto o índice de preços ao consumidor em Viçosa chegou a 32,09%, segundo anunciou o Departamento de Economia da UFV, que faz o acompanhamento da evolução dos preços pagos pelo consumidor situado na faixa de renda de um a cinco salários mínimos, na área urbana do município. Com esse percentual, o acumulado em 1993 chega a 709,52% e, nos últimos 12 meses, a 1.925,09%.

Na metodologia adotada, o IPC-Viçosa foi dividido em sete grupos e, desses, o que teve maior alta foi **Alimentação**, atingindo 33,75%, influenciada principalmente pelos seguintes itens: carnes (48,53%), óleo e gorduras (43,22%), alimentação fora do domicílio (39,15%), bebidas não-alcoólicas (39,07%), produtos de farinha (34,31%) e hortifrutigranjeiros (32,99%). Entre esses últimos, as maiores variações ocorreram nos preços dos seguintes produtos: chuchu (95,80%), vagem (88,50%), batata-doce (74,47%), alho (67%), limão (59,30%), inhame (58%), abobrinha (47,70%), abacaxi (45,70%), laranja (40,80%) e pimentão (39%).

Os demais grupos tiveram aumentos da seguinte ordem: **Habituação** (33,40%), **Despesas Pessoais** (32,30%), **Vestuário** (31,11%), **Transporte e Comunicação** (29,87%), **Saúde e Cuidados Pessoais** (25,31%) e **Artigos de Residência** (24,75%). Nesses grupos os itens que mais puxaram o índice para cima foram: desinfetantes (42,73%), saponificos (36,60%), água sanitária (34,19%), energia elétrica (32,11%), mensalidade escolar

(63,22%), cabeleireiro e manicure (40,88%), discos e fitas (39,19%), roupas infantis (33,83%), roupas masculinas (30,91%), combustíveis e óleo lubrificante (44,38%), transporte público interurbano (30,47%), serviços de laboratório (34,16%), remédios (32,67%), produtos de higiene pessoal (30,05%), eletrodomésticos (42,32%), utensílios de cozinha (30,56%) e mobiliário (22,37%).

Para fazer o cálculo do IPC-VIÇOSA o Departamento realiza suas pesquisas até o dia 20 de cada mês.

Cesta básica

Além da evolução do IPC-Viçosa, o Departamento de Economia da UFV faz o acompanhamento do custo da cesta básica, definida por decreto-lei nº 399 de 30 de abril de 1938. Em dezembro de 1992, o custo da cesta básica foi de CR\$506,38 e, em agosto último, de CR\$4.078,30, o que representa um acréscimo de 705,30%.

O assalariado que ganha um salário mínimo gastava, em dezembro de 1992, 96,97% de sua renda para adquirir os produtos componentes da cesta básica. Então, o salário mínimo era de CR\$522,19. No mês de agosto, esse mesmo trabalhador precisou de 73,69% do seu salário (CR\$5.534,00) para adquirir os mesmos produtos. Em termos de horas trabalhadas, em dezembro de 1992, esse trabalhador precisava de 213 horas e 16 minutos para adquirir os produtos da cesta básica. Em agosto, precisou de trabalhar 162 horas e sete minutos para comprar os mesmos produtos.

Pesquisadores estudam solos da região de Viçosa

Durante o XXIV Congresso Brasileiro de Ciência do Solo, realizado recentemente em Goiânia, um grupo de professores e estudantes da UFV apresentou os resultados de um trabalho de mapeamento do solo denominado latossolo cambissólico, que ocorre nas áreas mais declivosas da região de Viçosa e para o qual os autores recomendam o uso como área preservada, com diversas vantagens.

São estes os autores do trabalho: professores Sérgio Batista de Rezende, João Luiz Lani e Gilberto Fernandes Corrêa, e os estudantes de Agronomia Magno Corrêa Costa e Márcio Santos. A pesquisa foi realizada com o apoio do Programa de Iniciação Científica, mantido pela Universidade e pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

Esse tipo de solo destaca-se pela maior susceptibilidade à erosão e por ser mais sujeito a ficar infértil e a desmoronar, a exemplo do que se pode observar em frente à Estação Rodoviária de Viçosa e ao longo da rua Milton Gandelira, do lado da encosta.

identificado, com certa facilidade, ao se observar a cor superficial de tonalidade escura ou, mais nitidamente, por intermédio da cor, também rósea, dos cupuleiros, cada vez mais frequentes nos solos das elevações da região estudada.

Segundo o trabalho, nas propriedades rurais esse tipo de solo apresenta-se, normalmente, com cobertura vegetal mais fraca e, por isso, menos profífera, mesmo durante o período chuvoso. Apresenta baixa capacidade de suporte, quando em uso como área de pastagem.

Em razão disso, os autores recomendam que as áreas com tais características sejam deixadas para a preservação da flora regional e, consequentemente, como refúgio para a fauna silvestre remanescente na região. Como alternativa, as áreas de latossolo cambissólico, atualmente utilizadas para a formação de pastagens, deveriam ter seu manejo conduzido de forma a estabelecer um sistema silvopastoril, para melhor proteção do solo. Este sistema é a associação da pastagem com o plantio técnico de espécies florestais.

Defendidas as primeiras teses do curso de mestrado em Geotecnia

Os engenheiros Décio Lopes Cardoso e Roberto Lopes Ferraz defenderam, recentemente, as duas primeiras teses de dissertação de mestrado do curso de Engenharia Civil, área de concentração em Geotecnia. Os dois trabalhos enquadram-se, segundo o chefe do Departamento de Engenharia Civil, professor José Carlos Bohnenberger, numa "linha de pesquisa ampla do mestrado em Geotecnia, conhecida como Estabilização de Solos". Segundo ele, esta linha objetiva viabilizar o emprego dos solos locais, no geral inadequados em seus estados naturais para emprego nestas obras de engenharia, de maneira racional. Os resultados desses trabalhos, com certeza, contribuirão para a redução de custos das obras em questão, em parcela da Zona da Mata", conclui o professor Bohnenberger.

Décio Lopes Cardoso defendeu sua tese intitulada "Contribuição à Identificação e Tratamento dos Solos Expansivos da Região de Viçosa -



As teses foram defendidas na sala 8 do CEE.

MG", que apresenta os potenciais e as pressões de expansão de 19 amostras de solo da microrregião de Viçosa. Roberto Lopes Ferraz defendeu a tese "Contribuição à Estabilização Química dos Solos da Região de Viçosa - MG para Fins Rodoviários e Habitacionais", em

que estudou o desempenho de quatro solos locais, de ocorrências abundantes, visando ao emprego destes como camadas de rolamento, base e sub-base de pavimentos rodoviários e como material de construção de paredes monolíticas e de tijolos prensados manualmente.

Mostra Estadual de Ciência e Tecnologia

A Universidade Federal de Viçosa participará, a partir do próximo dia 13, em Belo Horizonte, da 1ª Mostra Estadual de Ciência e Tecnologia de Minas Gerais, promoção da Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia.

Durante cinco dias, onze instituições de ensino e pesquisa mostrarão, na Assembleia Legislativa, parte do trabalho que vem sendo desenvolvido nas duas áreas, em Minas Gerais. O objetivo da Mostra é reforçar a importância dos investimentos na pesquisa científica e tecnológica, como forma de garantir o desenvolvimento econômico do Estado e a qualidade de vida para a sua população.

Aproximadamente 100 trabalhos serão expostos em área de 400 metros quadrados, distribuídos em cinco áreas de conhecimento: Ciências Agrárias, Ciências Exatas e da Terra, Ciências Humanas e Sociais, Ciências Biológicas e da Saúde e Tecnologia. Painéis, protótipos, amostras e vídeos serão os meios utilizados para a Mostra.

A abertura oficial do evento, que conta com o apoio da Fundação de Amparo à Pesquisa de Minas (Fapemig), acontece dia 13, com palestra do ministro da Ciência e Tecnologia, José Israel Vargas. A exposição, aberta ao público das 9 às 19 h, terá lugar na Galeria de Arte do Espaço Político e Cultural da Assembleia Legislativa do Estado de Minas Gerais.

Teses defendidas na UFV ganham prêmios nacionais

Realizou-se em Ilhéus, Bahia, no período de dois a cinco de agosto, o XXXI Congresso Anual da Sociedade Brasileira de Economia e Sociologia Rural (Sober), sendo registrada significativa participação de representantes da Universidade Federal de Viçosa.

Além de 27 estudantes dos cursos de pós-graduação oferecidos pelo Departamento de Economia Rural da UFV, participaram do congresso os professores Alberto Martins Rezende, Aziz Galvão da Silva Júnior, Carlos Antônio Moreira Leite, Eryl Cardoso Teixeira, Fátima Marília Andrade de Carvalho, Fausto Mizlars, Fernando Antônio da Silveira Rocha, France Maria Gontijo Coelho, Henrique Cruz Filho, João Eustáquio de Lima, José Euclides Alhadas Cavalcanti, José Geraldo Fernandes de Araújo e José Maria Alves da Silva.

Foram apresentados 10 trabalhos científicos e feito o lançamento de dois livros de autoria de profissionais do Departamento de Economia Rural da UFV. Os representantes da Universidade tiveram atuação destacada na comissão técnica de seleção dos trabalhos apresentados no congresso, na comissão do Prêmio Ruy Miller Paiva, nas coordenações do Prêmio Sober, no lançamento de livros e ainda nas seções de apresentação de trabalhos científicos.

A tese de doutorado de Irma Baquero-Haeberlin, intitulada "Uma Interpretação Dinâmica dos Efeitos da Modernização da Agricultura sobre a Erosão dos Solos na Região Montanhosa Nariense, Colômbia", foi agraciada com o Prêmio Edson Potech Magalhães pela Sociedade Brasileira de Economia Rural, por ter sido considerada o melhor trabalho do ano na área de Economia Rural.

A autora da tese concluiu seu curso de doutorado em Economia Rural na UFV e foi orientada pela professora Sônia Coelho Alvarenga, tendo como co-orientadores os professores João Eustáquio de Lima e Liovaldo Marciano da Costa.

Prêmio Shuh

Outra tese defendida na UFV e premiada foi "Retorno aos Investimentos em Pesquisa e Assistência Técnica na Cultura do Café em Minas Gerais", que recebeu o Prêmio Shuh, oferecido pela Sociedade Brasileira de Economia Rural à melhor tese de mestrado.

O trabalho é de autoria de Marilza Machado Ferreira, que foi orientada pelo professor Carlos Augusto de Magalhães e co-orientada pelo professor Eryl Cardoso Teixeira e pela pesquisadora da Epamig, Glória Zélia Teixeira Caixeta.

Imprensa Universitária participa da VI Bienal Internacional do Livro

A Imprensa Universitária da UFV participou, pela primeira vez, ao lado de outras editoras universitárias brasileiras, da VI Bienal Internacional do Livro, realizada no Rio de Janeiro no período de 19 a 29 de agosto. O evento, um dos mais importantes e bem-organizados do mundo, foi montado no pavilhão de exposições do Rio-centro e atraiu grande número de visitantes. Expuseram seus produtos 300 editoras, mostrando o que há de melhor nos mercados editoriais nacional e internacional.

A participação das editoras



Edir Barbosa e Constança Chaves representaram a IUN na Bienal.

universitárias - três dezenas de instituições - se deu por intermédio da Associação Brasileira das Editoras Universitárias (ABEU) e foi coordenada pela professora Ceres Marques de Moraes, diretora da Editora da Universidade Federal Fluminense. A Imprensa Universitária foi representada no evento pelos revisores Rizele Maria de Castro Reis, chefe do Serviço Editorial; Constança Bezerra Albino Chaves; e Edir de Oliveira Barbosa.

Esta é a quarta vez que a ABEU instala seu estande na bienal, sempre com grande sucesso, que é atribuído pela coordenadora à criatividade ao oferecer e comercializar seus produtos. Como explica Ceres de Moraes, as publicações das editoras universitárias carregam como marca registrada em sua bagagem a qualidade (no conteúdo, no acabamento, no visual), a variedade de temas (seis grandes áreas do conhecimento, discriminadas em 76 subáreas) e, principalmente, os preços atraentes, bem abaixo do mercado. O resultado, conclui a professora, é a conquista de um público cativo, que elegeu o estande da ABEU

como um dos melhores da VI Bienal, segundo pesquisa do caderno "Idéias" do Jornal do Brasil (07.09.1991). O mesmo jornal voltou ao tema este ano, fazendo observações elogiosas à participação da Associação e destacando, entre as obras expostas, publicações da Imprensa Universitária da UFV.

Com área de 100 metros quadrados, o estande da ABEU se transformou no ponto de referência da comunidade acadêmica, durante a Bienal. Passaram por ali editores, livreiros, distribuidores, exportadores, importadores, agentes literários e público em geral.

Um dos momentos mais significativos da participação dos representantes da UFV foi o lançamento da mais recente publicação produzida pela Imprensa Universitária. Trata-se do livro "Contos e Poemas Inéditos", uma coletânea de autores diversos feita pela Academia de Letras de Viçosa, que promoveu um concurso literário em nível nacional, reunindo concorrentes de Minas e de outros estados. O livro contém 34 contos e 54 poemas, distribuídos por 338 páginas em bem-acabado trabalho gráfico.

Plano de Carreira do Servidor Público Civil é tema de discussões

Estrutura das carreiras, forma de ingresso, avaliação de desempenho, desenvolvimento e qualificação profissional, organização dos quadros de pessoal, administração do sistema de carreira e formas de implantação dos planos foram os temas debatidos em recente encontro realizado em Belo Horizonte, promovido pela Secretaria de Administração Federal (SAF). O objetivo foi discutir as diretrizes do Sistema de Plano de Carreira dos Servidores Públicos Civis da União, das autarquias (inclusive as de regime especial) e das fundações públicas.

A UFV foi representada pelo assessor da Reitoria, Marcelo de Paula Mascarenhas Ribeiro, e pelo Chefe do Serviço de Desenvolvimento de Pessoal da Diretoria de Recursos Humanos, José Rubens Raposo Filho. Do encontro participaram representantes de todas as IFES mineiras e do Rio de Ja-

neiro, além de outras instituições, como a Fiocruz, o IBGE, a FCBIA e o INPI, dentre outras.

Em Belo Horizonte, a UFV foi escolhida para representar a região nas reuniões finais, nas quais será proposto o projeto de lei a ser encaminhado pelo Executivo ao Congresso Nacional. Um dos encontros aconteceu nesta semana, de terça-feira até ontem, quinta-feira. Para a efetiva participação da UFV nos encontros, além da contribuição das instituições que participaram do encontro em Belo Horizonte, a DRH da UFV, com base em seu programa de Melhoria de Eficiência das Ações de Recursos Humanos, solicitou contribuições às comissões permanentes do pessoal docente e dos técnico-administrativos da Instituição e, ainda, à Associação dos Servidores Técnico-Administrativos da UFV (ASAV) e à Associação dos Professores da UFV (ASPUV).

Imprensa Universitária tem nova logomarca

Numa criação coletiva dos profissionais que trabalham na Seção de Artes da Imprensa Universitária, foi concebida a nova logomarca que irá identificar os produtos do Órgão. Contando com elementos gráficos, o novo símbolo (foto) procura formar uma imagem de leveza e funcionalidade, mais adaptado aos novos tempos.



Constança Chaves expõe no BB

A artista plástica Constança B. A. Chaves, funcionária da Imprensa Universitária, estará expondo diversos trabalhos no Banco do Brasil, posto da UFV, no período de 13 a 24 deste mês.

Constança emprega a técnica CERARTE - a arte com giz de cera sobre papel, explorando temática variada. A mostra conta com o apoio da direção do Banco, em Viçosa, e estará aberta ao público durante o horário de atendimento.



O artista, em seu atelier.

Servidores poderão receber vale-alimentação este mês

Os quadros docente e técnico-administrativo da Universidade Federal de Viçosa poderão receber, entre os dias 01 e 15 deste mês, o vale-alimentação da firma Brazilian Food Benefícios Ltda., a vencedora da Concorrência nº 001/93, referente ao fornecimento do benefício.

O resultado da concorrência, apresentado pela Comissão de Licitação designada pela Portaria nº 866/93 e composta pelos seguintes funcionários: Claudeni Sirdoi Pereira (presidente), Rômulo Laurindo Lopes de Freitas, Armando Mendes de Almeida, Celso José de Oliveira Franco e Ernane Rodrigues Alves, apontou a Brazilian Food como vencedora, sendo homologado pelo reitor Antônio Lima Bandeira, no último dia 25, às 18 h 30 min, no Centro de Ensino de Extensão da UFV.

De acordo com o presidente da Comissão de Licitação, a firma Brazilian Food Benefícios Ltda. concorreu com a Ticket Serviços, Cheque Cardápio, Market Serviços, Cupon Refeição, Cartão Refeição, Vale Refeição e EAT Check, saindo vencedora por apresentar melhor desempenho no atendimento dos requisitos exigidos pelo

edital de licitação: maior número de estabelecimentos credenciados em Viçosa (408), melhor prazo para pagamento e melhor administração. A segunda colocada credenciou apenas 305 estabelecimentos na cidade.

A Diretoria de Material da UFV passou o resultado à Imprensa Universitária no dia 26, visando encaminhá-lo a Brasília para publicação no Diário Oficial da União (DOU), o que foi feito no último dia 30. A partir da data de publicação no DOU, a Lei exige um prazo de cinco dias úteis para que sejam apresentados eventuais recursos. Decorrido este prazo, o contrato estará pronto para ser assinado entre a UFV e a Brazilian Food, o que deverá acontecer no próximo dia oito. Após a

assinatura do contrato, a firma terá sete dias para fazer a entrega dos vales. Portanto, caso não seja apresentado nenhum recurso, tanto o quadro docente quanto o técnico-administrativo da Universidade, até o dia 15 deste mês, estarão recebendo os vales.

Segundo o diretor de Material, engenheiro José Levy de Oliveira, até a data da homologação do resultado da concorrência, 369 professores e 3.077 técnico-administrativos optaram pelo recebimento do vale-alimentação, o qual tem validade apenas no ano em que for recebido. Os vales não-utilizados durante o ano de recebimento terão de ser devolvidos à Diretoria de Recursos Humanos da UFV para que sejam ressarcidos.

O critério de reajuste do vale-alimentação é estabelecido mensalmente pelo Ministério de Educação e do Desporto (MEC) e a tabela de descontos varia de 3% a 7%, de acordo com a faixa salarial de cada funcionário (ver tabela). O presidente da Comissão de Licitação alerta os funcionários para não guardarem os vales por muito tempo, pois os valores dos mesmos serão corroídos pela inflação.

TABELA DE DESCONTOS *

Faixa	Vencimento Básico (DB)	%
A	até R\$ 577,00	3%
B	de R\$ 577,00 a R\$ 805,10	4%
C	de R\$ 805,10 a R\$ 1.033,20	5%
D	de R\$ 1.033,20 a R\$ 1.261,30	6%
E	acima de R\$ 1.261,30	7%

* Valores relativos ao mês de agosto de 1993.

Lançado o programa da Semana Florestal 93

No último dia 19, às 10 h, no prédio-réplica da antiga Escola Superior de Florestas, localizado na Silvicultura da Universidade Federal de Viçosa, foi feito o lançamento do programa da Semana Florestal de 1993, cujas atividades serão coordenadas pelo Departamento de Engenharia Florestal (DEF) da UFV, por meio de suas comissões de Meio Ambiente e de Extensão.

O lançamento contou com a presença de vários professores do DEF e de representantes da sociedade de Investigações Florestais (SIF), do Centro Mineiro para a Conservação da Natureza (CMCN), do Instituto Estadual de Florestas (IEF), do 30º GECON, do Centro Acadêmico Arlindo Gonçalves e da Prefeitura Municipal de Viçosa.

De acordo com Maria das Graças Ferreira Reis, professora do DEF e coordenadora-geral da Semana Florestal, o lançamento do programa serviu para mostrar o trabalho que será realizado e para se fazer os acertos finais das atividades que serão desenvolvidas durante o evento.

A Semana Florestal/93 acontecerá entre os dias 17 e 24 deste mês. O seu programa objetiva a integração dos diversos segmentos da sociedade de Viçosa e constará das seguintes atividades: Criação do Núcleo de Educação Ambiental, Exposição Florestal, Exibição de Filmes sobre Ecologia, Palestras em Escolas de 1º e 2º Graus, Visita de Estudantes de 1º e 2º Graus ao Núcleo de Educação Ambiental, Gincana Ecológica, Demonstração de Atividades de Escotismo e Encerramento.

A inauguração do Núcleo de Educação Ambiental marcará a abertura da Semana Florestal e será realizada no dia 17, às 14 h, no prédio-réplica da antiga Escola Superior de Florestas. A solenidade contará com a apresentação do Coral da UFV e de uma peça teatral sobre assuntos relativos ao meio ambiente, sob a coordenação da Divisão de Assuntos Culturais da UFV. No mesmo dia, horário e local será instala-

da a Exposição Florestal, sob a coordenação da Folha Florestal, a qual funcionará no horário das 8 às 21 h, até o dia 24. Essa exposição tem como objetivo divulgar os processos e as atividades da área florestal, enfatizando a função das florestas, que é o tema principal da Semana Florestal.

Sob a coordenação do CMCN, no período de 18 a 24, será realizada a Exibição de Filmes sobre Ecologia, no Núcleo de Educação Ambiental. Essa atividade conta com o apoio do Vídeo-Cine, TV Viçosa, Biblioteca Central da UFV, FEAM, IBAMA, AMDA e ABRACAVE, que fornecerão os filmes e equipamentos.

As palestras sobre a "Função das Florestas" nas escolas de 1º e 2º graus serão proferidas por acadêmicos do curso de Engenharia Florestal, que participarão do I Curso de Treinamento de Monitores em Educação Ambiental, a ser realizado entre os dias seis e 13 de setembro, com uma carga de 30 horas. As palestras e as visitas de estudantes de 1º e 2º graus ao Núcleo de Educação Ambiental serão coordenadas pelo Centro Acadêmico de Engenharia Florestal, com o apoio do IEF, da Emater e das prefeituras municipais da microrregião.

Nos dias 18 e 19 serão realizadas a Gincana e a Demonstração de Atividades de Escotismo. A primeira atividade será coordenada pelo IEF, com o apoio da 95 FM e a segunda, pelo grupo de escoteiros denominado 30º GECON. O município de Viçosa conta, atualmente, com 180 escoteiros, na faixa etária de 7 a 18 anos.

O encerramento da Semana Florestal/93 ocorrerá no dia 24, às 20 h, no Centro de Vivência da UFV, com palestra sobre o meio ambiente e apresentação do espetáculo "Planeta Terra", pelo Grupo Êxtase de Dança, do Núcleo de Arte e Dança de Viçosa. A solenidade será coordenada pela Comissão de Extensão do DEF, com o apoio do Núcleo de Arte e Dança, da TV Viçosa e da Prefeitura Municipal de Viçosa.

Inscrições para o Vestibular/94

Estarão abertas, no período de 1º a 30 de setembro de 1993, as inscrições para o Concurso Vestibular de 1994 da Universidade Federal de Viçosa, visando ao preenchimento de 1.125 vagas, assim distribuídas, por curso:

Administração (50); Administração de Cooperativas (30); Agronomia (210); Arquitetura e Urbanismo (20); Biologia (25); Ciências Econômicas (50); Direito (50); Economia Doméstica (50); Educação Física (50); Engenharia Agrícola (40); Engenharia Civil (40); Engenharia de Agrimensura (40); Engenharia de Alimentos (45); Engenharia Florestal (60); Física (25); Informática (30); Letras: bacharelado (20) e licenciatura (40); Matemática (25); Medicina Ve-

terinária (40); Nutrição (30); Pedagogia (50); Química (25); Tecnólogo em Laticínios (30); e Zootecnia (50).

As inscrições poderão ser efetuadas nas agências dos correios, da Caixa Econômica Federal e do Banco do Brasil, em seus respectivos horários de atendimento ao público. No ato da inscrição, serão exigidos os seguintes documentos: uma foto 3 x 4 cm e a ficha de inscrição devidamente preenchida e autenticada, comprovando o pagamento da taxa de inscrição, no valor de CR\$1.500,00 (um mil e quinhentos cruzeiros reais). Na ficha de inscrição, o candidato deverá optar por um dos cursos e pelo local de realização das provas, bem como

declarar o número do documento de identidade que apresentará no dia da realização do Concurso. O candidato poderá se inscrever uma só vez e para um só curso.

As provas serão realizadas entre os dias cinco e sete de janeiro de 1994, nas seguintes cidades: Viçosa, Belo Horizonte, Governador Valadares, Campo Belo, Juiz de Fora e Montes Claros, em Minas Gerais; Cachoeiro de Itapemirim e Vitória, no Espírito Santo; São Paulo e Ribeirão Preto, em São Paulo; Salvador, na Bahia; Rio de Janeiro, no Rio de Janeiro; Brasília, no Distrito Federal. Maiores informações poderão ser obtidas pelos telefones (031)899-2154 ou 899-2137.

Publicações da UFV já podem ser adquiridas a preços acessíveis

Desde agosto que o setor de Produção da Diretoria de Material está vendendo livros, apostilas e boletins produzidos pela Universidade Federal de Viçosa. A venda, de acordo com os preços da tabela praticada pela UFV, beneficiará, principalmente, os estudantes, pois seus preços são bastante acessíveis e chegam, na maioria dos casos, a ser inferiores ao da cópia xerox. O Setor de Produção fica em frente ao Departamento de Informática, ao lado da Diretoria de Material, no campus universitário.

"O importante foi termos resolvido dois problemas de Auditoria Externa, acabando com dois pontos de atrito e, além disso, ainda beneficiar o estudante da UFV - e também de outros estabelecimentos de ensino - na aquisição mais barata de publicações da UFV",

comentou o diretor de Material, José Levy de Oliveira. Para o responsável pelo Setor de Produção, servidor Renato Peixoto de Souza, "a instalação deste 'posto de vendas' atende aos anseios da comunidade acadêmica, assumindo enorme importância no contexto estudantil da instituição".

Mudanças

Quanto aos problemas levantados pelo diretor de Material, relacionados com questões legais de auditoria externa, ele esclareceu que, com a transferência do Setor de Patrimônio para a casa antes ocupada pelo Corpo de Bombeiros, foi atendida uma das exigências da auditoria. A abertura do espaço físico proporcionou a correção de outra irregularidade apontada pela mesma: a proibição de misturar produtos acabados

com as matérias-primas, o que acontecia anteriormente. "Agora, as publicações da Imprensa Universitária são vendidas no Setor de Produção, em local de fácil acesso e a preços da tabela da UFV", disse José Levy de Oliveira.

Horário

O Posto de Vendas das publicações da UFV ficará aberto de segunda a sexta-feira, das 8 h 30 min às 11 h 30 min e das 14 h 30 min às 17 h 30 min. Entretanto, a venda que vinha sendo efetuada pelo Reembolso Postal continuará da mesma maneira que vinha sendo efetuada. Para tanto, o interessado deve enviar seu pedido para o seguinte endereço: Diretoria de Material da UFV - Setor de Produção - Campus Universitário - 36570-000 Viçosa, Minas Gerais.

Brasileiro de Trampolim e "Tumbling" será no sábado, 4

Cerca de duzentos atletas representando 18 clubes do Brasil estarão na UFV para disputar o Campeonato Brasileiro Juvenil de Trampolim e "Tumbling", que acontecerá de quatro a seis de setembro. A promoção é da Confederação Brasileira de Trampolim, com o apoio da UFV, e da Federação Mineira de Ginástica. A realização é do Departamento de Educação Física e da Associação Atlética Acadêmica (LUVE).

O coordenador-geral do evento, professor Pedro Alves

Paiva, informou que a competição disputada na UFV selecionará atletas para o Campeonato Mundial, que será disputado em 1994, em Portugal. Ele informou também que as federações carioca e paulista deverão participar, cada uma, com seis clubes. A Federação Mineira de Ginástica (FMG) participará com as equipes da LUVE, UFV, Colégio Santo Agostinho e CEPET. Também estão confirmadas as presenças das equipes do Mato Grosso do Sul e do Distrito Federal.

O Campeonato Brasileiro Juvenil de Trampolim e "Tum-

bling" constará de provas de minitrampolim, duplo minitrampolim, trampolim (camã elástica) e "tumbling" (acrobacias de solo). Segundo a programação, às 19 h de sábado, 4, acontecerá o cerimonial de abertura e apresentações livres no Ginásio de Esportes. No domingo, 5, à tarde, será a vez das provas de duplo minitrampolim e "tumbling", e, à noite, as provas de minitrampolim e trampolim. As finais acontecerão no dia seis, à tarde e à noite.



Aspecto da solenidade de lançamento do programa da Semana Florestal/93.